

Casos notificados de sífilis congênita no Estado de São Paulo, 2007 a 2024*

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).
Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

* Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão mensal.

Tabela 1 - Casos e óbitos por sífilis congênita (SC), taxa de incidência (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e taxa de mortalidade infantil específica por SC (TMISC) por 100.000 NV, segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1986 a 2024*.

Ano de diagnóstico	Casos	TISC	Óbitos por SC**	TMISC***
1986	29	0,00	29	4,0
1987	21	0,00	21	3,0
1988	24	0,00	24	3,0
1989	57	0,00	20	3,0
1990	56	0,00	12	2,0
1991	77	0,10	10	2,0
1992	71	0,10	12	2,0
1993	332	0,50	8	1,0
1994	369	0,50	5	1,0
1995	450	0,60	8	1,0
1996	512	0,70	9	1,0
1997	567	0,80	6	1,0
1998	731	1,00	2	0,0
1999	864	1,20	9	1,0
2000	970	1,40	4	1,0
2001	900	1,40	7	1,0
2002	913	1,46	4	1,0
2003	992	1,62	3	0,0
2004	911	1,52	5	1,0
2005	864	1,40	3	0,0
2006	818	1,35	4	1,0
2007	783	1,31	12	2,0
2008	832	1,38	11	1,8
2009	797	1,33	4	0,7
2010	1.178	1,96	10	1,7
2011	1.506	2,47	11	1,8
2012	1.925	3,12	19	3,1
2013	2.394	3,92	22	3,6
2014	2.971	4,75	32	5,1
2015	3.391	5,35	49	7,7
2016	3.804	6,34	41	6,8
2017	4.122	6,74	44	7,2
2018	4.037	6,66	40	6,6
2019	3.959	6,79	37	6,3
2020	3.732	6,76	41	7,4
2021	4.009	7,63	49	9,3
2022	4.559	8,90	43	8,4
2023	4.325	8,58	60	11,9
2024*	1.711	-	11	-
Total	60.563	-	741	-

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

Tabela 2 - Casos notificados de sífilis congênita segundo evolução e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2024*.

Evolução	Ano de diagnóstico																Total	
	2007-2009		2010-2014		2015-2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Vivo	2.133	88,4	8.720	87,4	16.685	86,4	3.204	85,9	3.421	85,3	3.929	86,2	3.697	85,5	1.488	87,0	43.277	86,5
Óbito por sífilis congênita	27	1,1	94	0,9	211	1,1	41	1,1	49	1,2	43	0,9	60	1,4	11	0,6	536	1,1
Óbito por outras causas	21	0,9	93	0,9	148	0,8	20	0,5	31	0,8	32	0,7	41	0,9	29	1,7	415	0,8
Aborto	101	4,2	477	4,8	1.212	6,3	291	7,8	303	7,6	362	7,9	354	8,2	128	7,5	3.228	6,5
Natimorto	63	2,6	419	4,2	730	3,8	134	3,6	165	4,1	158	3,5	170	3,9	51	3,0	1.890	3,8
Ignorado/Em branco	67	2,8	171	1,7	327	1,7	42	1,1	40	1,0	35	0,8	3	0,1	4	0,2	689	1,4
Total	2.412	100	9.974	100	19.313	100	3.732	100	4.009	100	4.559	100	4.325	100	1.711	100	50.035	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

Tabela 3 - Casos notificados de sífilis congênita, segundo características materna e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2024*.

Características materna	Ano de diagnóstico																Total	
	2007-2009		2010-2014		2015-2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faixa etária (em anos)																		
10 a 14	9	0,4	77	0,8	87	0,5	22	0,6	16	0,4	28	0,6	20	0,5	9	0,5	268	0,5
15 a 19	319	13,2	1.834	18,4	3.867	20,0	699	18,7	739	18,4	775	17,0	656	15,2	250	14,6	9.139	18,3
20 a 24	619	25,7	2.843	28,5	6.463	33,5	1.329	35,6	1.495	37,3	1.689	37,0	1.537	35,5	610	35,7	16.585	33,1
25 a 29	597	24,8	2.324	23,3	4.111	21,3	823	22,1	904	22,5	1.078	23,6	1.084	25,1	420	24,5	11.341	22,7
30 a 34	444	18,4	1.603	16,1	2.676	13,9	470	12,6	487	12,1	559	12,3	584	13,5	250	14,6	7.073	14,1
35 a 39	267	11,1	819	8,2	1.372	7,1	259	6,9	252	6,3	292	6,4	302	7,0	124	7,2	3.687	7,4
40 a 44	103	4,3	282	2,8	421	2,2	83	2,2	73	1,8	90	2,0	110	2,5	28	1,6	1.190	2,4
45 e mais	7	0,3	18	0,2	25	0,1	8	0,2	6	0,1	11	0,2	7	0,2	6	0,4	88	0,2
Ignorado/Em branco	47	1,9	174	1,7	291	1,5	39	1,0	37	0,9	37	0,8	25	0,6	14	0,8	664	1,3
Raça / cor																		
Branca	1.071	44,4	4.340	43,5	7.868	40,7	1.419	38,0	1.562	39,0	1.862	40,8	1.786	41,3	730	42,7	20.638	41,2
Preta	239	9,9	998	10,0	1.576	8,2	235	6,3	295	7,4	345	7,6	348	8,0	148	8,6	4.184	8,4
Amarela	17	0,7	35	0,4	39	0,2	8	0,2	13	0,3	9	0,2	11	0,3	1	0,1	133	0,3
Parda	639	26,5	3.642	36,5	8.122	42,1	1.734	46,5	1.847	46,1	2.107	46,2	1.992	46,1	779	45,5	20.862	41,7
Indígena	30	1,2	41	0,4	29	0,2	6	0,2	3	0,1	1	-	6	0,1	2	0,1	118	0,2
Ignorado/Em branco	416	17,2	918	9,2	1.679	8,7	330	8,8	289	7,2	235	5,2	182	4,2	51	3,0	4.100	8,2
Escolaridade																		
Analfabeto	35	1,5	102	1,0	82	0,4	30	0,8	14	0,3	41	0,9	17	0,4	7	0,4	328	0,7
1ª a 4ª série incompleta do EF	204	8,5	529	5,3	572	3,0	87	2,3	93	2,3	90	2,0	74	1,7	25	1,5	1.470	2,9
4ª série completa do EF	150	6,2	360	3,6	464	2,4	82	2,2	81	2,0	51	1,1	53	1,2	24	1,4	1.265	2,5
5ª a 8ª série incompleta do EF	509	21,1	1.848	18,5	2.901	15,0	431	11,5	407	10,2	439	9,6	425	9,8	149	8,7	7.150	14,3
Ensino fundamental completo	295	12,2	1.153	11,6	2.117	11,0	381	10,2	396	9,9	476	10,4	381	8,8	110	6,4	5.348	10,7
Ensino médio completo	191	7,9	1.058	10,6	2.789	14,4	536	14,4	661	16,5	770	16,9	694	16,0	291	17,0	7.054	14,1
Ensino médio incompleto	228	9,5	1.435	14,4	4.078	21,1	986	26,4	1.221	30,5	1.539	33,8	1.542	35,7	593	34,7	11.748	23,5
Educação superior completa	23	1,0	71	0,7	216	1,1	69	1,8	64	1,6	82	1,8	79	1,8	40	2,3	651	1,3
Educação superior incompleta	11	0,5	78	0,8	244	1,3	63	1,7	54	1,3	104	2,3	103	2,4	36	2,1	701	1,4
Ignorado/Em branco	766	31,8	3.340	33,5	5.850	30,3	1.067	28,6	1.018	25,4	967	21,2	957	22,1	436	25,5	14.498	29,0
Momento do diagnóstico de sífilis materna																		
Durante o pré-natal	1.221	50,6	5.165	51,8	11.821	61,2	2.317	62,1	2.608	65,1	3.043	66,7	2.876	66,5	1.133	66,2	30.184	60,3
Parto/curetagem	1.065	44,2	4.017	40,3	6.239	32,3	1.180	31,6	1.164	29,0	1.292	28,3	1.255	29,0	480	28,1	16.692	33,4
Após o parto	36	1,5	557	5,6	662	3,4	98	2,6	99	2,5	95	2,1	78	1,8	42	2,5	1.667	3,3
Não realizado	10	0,4	51	0,5	114	0,6	24	0,6	25	0,6	21	0,5	31	0,7	18	1,1	294	0,6
Ignorado/Em branco	80	3,3	184	1,8	477	2,5	113	3,0	113	2,8	108	2,4	85	2,0	38	2,2	1.198	2,4
Realização do pré natal																		
Sim	1.912	79,3	7.272	72,9	15.568	80,6	3.068	82,2	3.377	84,2	3.848	84,4	3.584	82,9	1.456	85,1	40.085	80,1
Não	424	17,6	2.352	23,6	3.093	16,0	523	14,0	501	12,5	610	13,4	629	14,5	217	12,7	8.349	16,7
Ignorado/Em branco	76	3,2	350	3,5	652	3,4	141	3,8	131	3,3	101	2,2	112	2,6	38	2,2	1.601	3,2
Tratamento materno																		
Adequado	66	2,7	448	4,5	1.095	5,7	310	8,3	406	10,1	495	10,9	367	8,5	128	7,5	3.315	6,6
Inadequado	1.369	56,8	5.156	51,7	9.909	51,3	1.675	44,9	1.695	42,3	2.065	45,3	2.161	50,0	849	49,6	24.879	49,7
Não realizado	777	32,2	3.511	35,2	6.166	31,9	1.294	34,7	1.652	41,2	1.656	36,3	1.521	35,2	632	36,9	17.209	34,4
Ignorado/Em branco	200	8,3	859	8,6	2.143	11,1	453	12,1	256	6,4	343	7,5	276	6,4	102	6,0	4.632	9,3
Tratamento do parceiro																		
Sim	240	10,0	1.136	11,4	3.320	17,2	957	25,6	1.203	30,0	1.534	33,6	1.477	34,2	558	32,6	10.425	20,8
Não	1.776	73,6	7.392	74,1	12.617	65,3	1.961	52,5	1.885	47,0	2.016	44,2	1.981	45,8	805	47,0	30.433	60,8
Ignorado/Em branco	396	16,4	1.446	14,5	3.376	17,5	814	21,8	921	23,0	1.009	22,1	867	20,0	348	20,3	9.177	18,3
Total	2.412	100	9.974	100	19.313	100	3.732	100	4.009	100	4.559	100	4.325	100	1.711	100	50.035	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

Tabela 4 - Casos notificados de sífilis congênita, segundo características da unidade notificadora e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2024*.

Unidade notificadora	Ano de diagnóstico																Total	
	2007-2009		2010-2014		2015-2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível da atenção																		
Primária ¹	112	4,6	328	3,3	417	2,2	66	1,8	44	1,1	54	1,2	56	1,3	17	1,0	1.094	2,2
Secundária ²	1.492	61,9	6.343	63,6	12.533	64,9	2.360	63,2	2.534	63,2	2.839	62,3	2.850	65,9	1.176	68,7	32.127	64,2
Terciária ³	600	24,9	2.771	27,8	5.357	27,7	1.151	30,8	1.239	30,9	1.365	29,9	1.217	28,1	503	29,4	14.203	28,4
Vigilância epidemiológica	44	1,8	245	2,5	197	1,0	15	0,4	15	0,4	19	0,4	14	0,3	7	0,4	556	1,1
Coordenadoria ⁴	15	0,6	23	0,2	46	0,2	4	0,1	11	0,3	2	-	5	0,1	1	0,1	107	0,2
Penitenciária	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Outro serviços ⁵	8	0,3	1	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	13	-
Ignorado/Em branco	140	5,8	263	2,6	760	3,9	136	3,6	166	4,1	279	6,1	183	4,2	7	0,4	1.934	3,9
Tipo de estabelecimento																		
Público	1.641	68,0	6.544	65,6	12.400	64,2	2.437	65,3	2.746	68,5	3005	65,9	2.727	63,1	1.034	60,4	32.534	65,0
Privado	12	0,5	111	1,1	333	1,7	69	1,8	80	2,0	134	2,9	261	6,0	139	8,1	1.139	2,3
Privado/Filantropico ⁶	619	25,7	3.056	30,6	5.820	30,1	1.090	29,2	1.017	25,4	1141	25,0	1.154	26,7	531	31,0	14.428	28,8
Ignorado/Em branco	140	5,8	263	2,6	760	3,9	136	3,6	166	4,1	279	6,1	183	4,2	7	0,4	1.934	3,9
Atende SUS																		
Sim	2.246	93,1	9.530	95,5	18.175	94,1	3.522	94,4	3.757	93,7	4.140	90,8	3.866	89,4	1.563	91,4	46.799	93,5
Não	26	1,1	181	1,8	378	2,0	74	2,0	86	2,1	140	3,1	276	6,4	141	8,2	1.302	2,6
Ignorado/Em branco	140	5,8	263	2,6	760	3,9	136	3,6	166	4,1	279	6,1	183	4,2	7	0,4	1.934	3,9
Total	2.412	100	9.974	100	19.313	100	3.732	100	4.009	100	4.559	100	4.314	100	1.722	100	50.035	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

¹ Atenção primária: Serviços de baixa complexidade, porta de entrada para prevenção, promoção e assistência básica às doenças e agravos. Exemplo: UBS, Centro de Saúde I, ESF, PSF, PAM.

² Atenção secundária: Serviços de média complexidade, composta por serviços especializados. Exemplo: UPA, Centros de Saúde II e III, Pronto Socorros, Hospitais, Maternidades, CAPs, AMA, AME, CRT, CTA, SAE, CAISM e Unidades Mistas

³ Atenção terciária: Serviços de alta complexidade da atenção especializada. Exigem maior estrutura de especialidades médicas, tecnologias de ponta e suprimentos de alto custos. Exemplos: Hospitais Gerais, Hospitais de Clínicas, Hospitais Universitários,

⁴ Coordenadoria: Secretária de Saúde, Divisão de Saúde

⁵ Outros serviços: Rede Frio, Sala de Vacinação, Clínicas diagnósticas.

⁶ Privado/Filantropicos: Apesar de por origem e definição tratar-se de entidades sem fins lucrativos, esses serviços são gerenciados por empresas privadas e alguns não atendem ao SUS, por essa razão foram enquadrados dessa maneira. Exemplo: Santas Casas, Hospitais de Clínicas, Hospitais Universitários.

Tabela 5 - Casos notificados de sífilis congênita em NV, segundo evolução, faixa etária da criança, Estado de São Paulo, 2007 a 2024.**

Características dos casos	Ano de diagnóstico																Total	
	2007-2009		2010-2014		2015-2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Evolução																		
Vivo	2.133	94,9	8.720	96,1	16.685	96,1	3.204	96,9	3.421	96,6	3.929	96,1	3.697	97,3	1.488	97,1	43.277	97,1
Óbito por sífilis congênita	27	1,2	94	1,0	211	1,2	41	1,2	49	1,4	43	1,0	60	1,6	11	0,7	536	0,7
Óbito por outras causas	21	0,9	93	1,0	148	0,9	20	0,6	31	0,9	32	1,0	41	1,1	29	1,9	415	1,9
Ignorado/Em branco	67	3,0	171	1,9	327	1,9	42	1,3	40	1,1	35	1,9	3	0,1	4	0,3	689	0,3
Faixa etária																		
<7 dias (perinatal)	2.137	95,1	8.720	96,1	16.871	97,1	3.256	98,5	3.465	97,9	3.955	97,9	3.718	97,8	1.497	97,7	43.619	97,1
7 a 28 dias (neonatal)	53	2,4	160	1,8	180	1,0	25	0,8	40	1,1	34	0,8	47	1,2	13	0,8	552	1,2
29 dias a 3 meses	35	1,6	149	1,6	197	1,1	18	0,5	21	0,6	31	0,8	21	0,6	18	1,2	490	1,1
4 a 6 meses	13	0,6	27	0,3	55	0,3	1	-	7	0,2	4	0,1	5	0,1	-	-	112	0,2
7 a 12 meses e 29 dias	1	-	10	0,1	19	0,1	2	0,1	2	0,1	7	0,2	2	0,1	-	-	43	0,1
1 ano	1	-	8	0,1	31	0,2	4	0,1	4	0,1	3	0,1	7	0,2	2	0,1	60	0,1
2 anos	-	-	1	-	9	0,1	1	-	2	0,1	1	-	1	-	-	-	15	-
3 anos a 12 anos	8	0,4	3	-	9	0,1	-	-	-	-	4	0,1	-	-	2	0,1	26	0,1
Total	2.248	100	9.078	100	17.371	100	3.307	100	3.541	100	4.039	100	3.801	100	1.532	100	44.917	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

¹ Atenção primária: Serviços de baixa complexidade, porta de entrada para prevenção, promoção e assistência básica às doenças e agravos. Exemplo: UBS, Centro de Saúde I, ESF, PSF, PAM.

² Atenção secundária: Serviços de média complexidade composta por serviços especializados. Exemplo: UPA, Centro de Saúde II e III, Pronto Socorro, Hospitais, Maternidades, CAPs, AMA, AME, CRT, CTA, SAE, CAISM e Unidades Mistas

³ Atenção terciária: Serviços de alta complexidade da atenção especializada. Exigem maior estrutura especializada de suporte médico, tecnológica e altos custos. Exemplos: Hospitais Gerais, Hospitais de Clínicas, Hospitais Universitários, Centros de Reabilitação, UTI e as Santas Casas.

⁴ Coordenadoria: Secretária de Saúde, Divisão de Saúde

⁶ Privado/Filantropicos: Apesar de por origem e definição tratar-se de entidades sem fins lucrativos, esses serviços são gerenciados por empresa privada e alguns não atendem ao SUS. Exemplo: Santas Casas, Hospitais de Clínicas, Hospitais Universitários.

Tabela 6 - Casos notificados de sífilis congênita nos nascidos vivos*, segundo presença de sintomas, exames laboratoriais, tipo de tratamento e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2024.**

Exames realizados e Tratamento	Ano de diagnóstico																Total	
	2007-2009		2010-2014		2015-2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Presença de sintomas																		
Sim	124	100,0	1.233	100,0	1.972	100,0	354	100,0	412	100,0	433	100,0	420	100,0	179	100,0	5.127	100,0
Principais sintomas- sintomáticos																		
Icterícia	45	36,3	547	44,4	998	50,6	198	55,9	244	59,2	241	55,7	233	55,5	116	64,8	2.622	51,1
Anemia	22	17,7	166	13,5	222	11,3	28	7,9	44	10,7	45	10,4	59	14,0	20	11,2	606	11,8
Esplenomegalia	21	16,9	138	11,2	199	10,1	26	7,3	27	6,6	33	7,6	28	6,7	14	7,8	486	9,5
Hepatomegalia	24	19,4	183	14,8	258	13,1	38	10,7	44	10,7	45	10,4	46	11,0	14	7,8	652	12,7
Lesões cutâneas	7	5,6	138	11,2	199	10,1	39	11,0	36	8,7	54	12,5	34	8,1	13	7,3	520	10,1
Osteocondrite	4	3,2	39	3,2	69	3,5	17	4,8	12	2,9	10	2,3	14	3,3	1	0,6	166	3,2
Rinite mucossanguinolenta	1	0,8	22	1,8	27	1,4	8	2,3	5	1,2	5	1,2	6	1,4	1	0,6	75	1,5
Sub-Total - presença de sintomas	124	100	1.233	100	1.972	100	354	100	412	100	433	100	420	100	179	100	5.127	100
VDRL em amostra de sangue periférico																		
Reagente	1.399	62,2	7.135	78,6	14.479	83,4	2.851	86,2	2.999	84,7	3.454	85,5	3.159	83,1	1.233	80,5	36.709	81,7
Não reagente	653	29,0	1.469	16,2	2.321	13,4	352	10,6	437	12,3	494	12,2	542	14,3	261	17,0	6.529	14,5
Não realizado	109	4,8	304	3,3	325	1,9	56	1,7	56	1,6	44	1,1	56	1,5	24	1,6	974	2,2
Ignorado/ Em branco	87	3,9	170	1,9	246	1,4	48	1,5	49	1,4	47	1,2	44	1,2	14	0,9	705	1,6
VDRL em amostra de líquido																		
Reagente	66	2,9	333	3,7	659	3,8	146	4,4	177	5,0	205	5,1	143	3,8	56	3,7	1.785	4,0
Não reagente	1.330	59,2	5.667	62,4	11.859	68,3	2.379	71,9	2.617	73,9	2.976	73,7	2.845	74,8	1.103	72,0	30.776	68,5
Não realizado	675	30,0	2.493	27,5	4.080	23,5	651	19,7	628	17,7	689	17,1	675	17,8	325	21,2	10.216	22,7
Ignorado/ Em branco	177	7,9	585	6,4	773	4,4	131	4,0	119	3,4	169	4,2	138	3,6	48	3,1	2.140	4,8
Alteração no RX de ossos longos																		
Sim	61	2,7	305	3,4	574	3,3	157	4,7	170	4,8	159	3,9	132	3,5	43	2,8	1.601	3,6
Não	1.608	71,5	6.630	73,0	13.525	77,9	2.629	79,5	2.831	79,9	3.242	80,3	3.001	79,0	1.233	80,5	34.699	77,3
Não realizado	342	15,2	1.368	15,1	2.035	11,7	316	9,6	329	9,3	371	9,2	453	11,9	178	11,6	5.392	12,0
Ignorado/ Em branco	237	10,5	775	8,5	1.237	7,1	205	6,2	211	6,0	267	6,6	215	5,7	78	5,1	3.225	7,2
Esquema de tratamento																		
Penic G cristalina 100.000 UI Kg/dia/10-14 dias	1.316	58,5	5.643	62,2	9.011	51,9	1.921	58,1	2.033	57,4	2.501	61,9	2.308	60,7	906	59,1	25.639	57,1
Penic G procaina 50.000 UI Kg/dia/10 dias	142	6,3	940	10,4	2.749	15,8	400	12,1	476	13,4	527	13,0	598	15,7	235	15,3	6.067	13,5
Penic G benzatina 50.000 UI Kg/dose única	308	13,7	889	9,8	2.463	14,2	635	19,2	562	15,9	522	12,9	426	11,2	183	11,9	5.988	13,3
Outro esquema	189	8,4	916	10,1	2.122	12,2	154	4,7	180	5,1	178	4,4	156	4,1	70	4,6	3.965	8,8
Não realizado	149	6,6	437	4,8	668	3,8	112	3,4	191	5,4	199	4,9	224	5,9	108	7,0	2.088	4,6
Ignorado/Em branco	144	6,4	253	2,8	358	2,1	85	2,6	99	2,8	112	2,8	89	2,3	30	2,0	1.170	2,6
Total	2.248	100	9.078	100	17.371	100	3.307	100	3.541	100	4.039	100	3.801	100	1.532	100	44.917	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

Tabela 7 - Total de casos notificados e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2024*.

GVE Residência	Ano de diagnóstico												Total	
	2007-2009	2010-2014	2015-2019	2020		2021		2022		2023		2024*		
	Nº	Nº	Nº	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº	Nº	%
1331 CAPITAL	1.171	3.813	5.586	1.097	7,5	969	7,1	1.010	7,6	878	6,8	322	14.846	29,7
1332 SANTO ANDRE	167	498	1.058	215	7,0	286	10,0	258	9,5	227	8,5	70	2.779	5,6
1333 MOGI DAS CRUZES	218	788	1.993	489	11,6	509	12,8	592	15,3	506	13,3	234	5.329	10,7
1334 FRANCO DA ROCHA	11	67	289	81	9,9	95	11,5	47	5,9	65	8,5	42	697	1,4
1335 OSASCO	152	660	1.770	384	8,8	503	12,0	710	17,5	618	15,6	249	5.046	10,1
1336 ARACATUBA	24	77	189	57	7,1	47	6,0	59	7,9	46	6,2	28	527	1,1
1337 ARARAQUARA	53	225	296	45	4,0	27	2,5	48	4,6	65	6,3	22	781	1,6
1338 ASSIS	31	160	148	18	3,3	29	5,7	30	6,0	34	6,7	17	467	0,9
1339 BARRETOS	11	37	75	21	4,3	21	4,4	24	5,2	14	3,0	2	205	0,4
1340 BAURU	25	328	733	111	8,6	153	12,2	217	17,3	194	15,5	96	1.857	3,7
1341 BOTUCATU	11	193	296	36	4,9	35	4,9	31	4,5	42	6,2	11	655	1,3
1342 CAMPINAS	127	617	1.167	198	3,6	211	3,9	241	4,5	315	6,0	154	3.030	6,1
1343 FRANCA	10	26	53	18	2,1	28	3,5	41	5,2	41	5,2	13	230	0,5
1344 MARILIA	14	65	333	38	5,3	79	11,4	100	14,5	78	11,8	32	739	1,5
1345 PIRACICABA	19	167	380	50	2,8	59	3,4	65	3,7	55	3,2	19	814	1,6
1346 PRESIDENTE PRUDENTE	14	67	244	68	12,7	65	12,9	61	12,2	56	11,2	23	598	1,2
1347 REGISTRO	17	70	173	26	7,1	57	15,9	47	14,1	47	14,1	10	447	0,9
1348 RIBEIRAO PRETO	30	304	649	108	6,3	117	7,2	164	10,0	174	11,1	67	1.613	3,2
1349 SANTOS	90	584	1.435	271	12,2	296	14,0	306	15,1	275	13,6	82	3.339	6,7
1350 SAO JOAO DA BOA VISTA	18	132	139	17	1,9	37	4,4	37	4,4	42	5,0	15	437	0,9
1351 SAO JOSE DOS CAMPOS	61	183	541	91	6,9	91	7,1	124	10,0	198	16,0	77	1.366	2,7
1352 TAUBATE	30	140	390	97	7,5	83	6,6	90	7,4	106	8,8	21	957	1,9
1353 SOROCABA	51	282	469	63	2,2	59	2,2	95	3,4	87	3,2	28	1.134	2,3
1354 SAO JOSE DO RIO PRETO	27	299	365	63	4,1	75	5,1	64	4,5	69	4,8	51	1.013	2,0
1573 PRESIDENTE VENCESLAU	8	25	168	38	12,3	24	8,2	42	14,8	32	11,6	11	348	0,7
1574 JALES	1	29	60	4	1,4	9	3,2	14	5,0	13	4,9	3	133	0,3
1575 ITAPEVA	3	64	61	5	1,3	3	0,8	3	0,8	11	3,0	-	150	0,3
1576 CARAGUATATUBA	18	74	252	23	4,8	42	9,3	39	8,6	37	8,2	12	497	1,0
GVE não identificado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total	2.412	9.974	19.313	3.732	6,8	4.009	7,6	4.559	8,9	4.325	8,6	1.711	50.035	100,0

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Tabela 8 - Total de casos notificados e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo região de saúde (RS) de residência e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2024*.

RS Residencia	Ano de diagnóstico												Total	
	2007 - 2009	2010-2014	2015-2019	2020		2021		2022		2023		2024*		
	Nº	Nº	Nº	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº	Nº	%
Total	2.412	9.974	19.313	3.732	6,8	4.009	7,6	4.559	8,9	4.325	8,6	1.711	50.035	100
35011 ALTO TIETÊ	218	788	1.993	489	11,6	509	12,8	592	15,3	506	13,3	234	5.329	10,7
35012 FRANCO DA ROCHA	11	67	289	81	9,9	95	11,5	47	5,9	65	8,5	42	697	1,4
35013 MANANCAIS	38	269	734	144	9,0	159	10,4	144	9,9	124	8,7	35	1.647	3,3
35014 ROTA DOS BANDEIRANTES	114	391	1.036	240	8,6	344	12,8	566	21,7	494	19,4	214	3.399	6,8
35015 GRANDE ABC	167	498	1.058	215	7,0	286	10,0	258	9,5	227	8,5	70	2.779	5,6
35016 SÃO PAULO	1.171	3.813	5.586	1.097	7,5	969	7,1	1.010	7,6	878	6,8	322	14.846	29,7
35021 CENTRAL DO DRS II	10	20	64	18	5,5	25	8,1	35	11,7	22	7,6	15	209	0,4
35022 DOS LAGOS DO DRS II	7	23	33	5	2,7	5	2,6	11	6,4	12	6,9	6	102	0,2
35023 DOS CONSÓRCIOS DO DRS II	7	34	92	34	11,9	17	6,0	13	4,7	12	4,3	7	216	0,4
35031 CENTRAL DO DS III	23	66	112	11	3,1	3	0,9	10	3,1	13	3,9	3	241	0,5
35032 CENTRO OESTE DO DRS III	1	39	22	1	0,6	-	0,0	2	1,3	4	2,8	2	71	0,1
35033 NORTE DO DRS III	1	20	29	3	1,8	4	2,6	1	0,7	7	4,6	1	66	0,1
35034 CORAÇÃO DO DRS III	28	100	133	30	6,6	20	4,5	35	8,6	41	10,0	16	403	0,8
35041 BAIXADA SANTISTA	90	584	1.435	271	12,2	296	14,0	306	15,1	275	13,6	82	3.339	6,7
35051 NORTE-BARRETOS	10	33	53	16	4,9	17	5,2	19	6,0	9	2,8	1	158	0,3
35052 SUL-BARRETOS	1	4	22	5	3,0	4	2,6	5	3,4	5	3,3	1	47	0,1
35061 VALE DO JURUMIRIM	1	28	73	14	3,7	15	4,2	16	4,6	23	6,7	3	173	0,3
35062 BAURU	15	286	593	88	11,8	116	15,9	179	24,4	148	20,5	84	1.509	3,0
35063 POLO CUESTA	10	165	223	22	6,2	20	5,7	15	4,3	19	5,6	8	482	1,0
35064 JAÚ	5	21	70	16	4,4	23	6,5	20	5,6	25	7,0	11	191	0,4
35065 LINS	5	21	70	7	3,9	14	8,5	18	10,9	21	12,3	1	157	0,3
35071 BRAGANÇA	10	49	189	29	4,9	17	2,9	15	2,5	8	1,3	10	327	0,7
35072 CAMPINAS	108	531	801	122	3,3	152	4,2	175	4,9	221	6,3	104	2.214	4,4
35073 JUNDIAÍ	9	36	163	46	4,3	41	3,9	49	4,7	81	7,9	39	464	0,9
35074 CIRCUITO DAS ÁGUAS	-	1	14	1	0,7	1	0,7	2	1,5	5	3,8	1	25	-
35081 TRÊS COLINAS	7	16	32	16	3,0	23	4,5	36	7,1	37	7,3	13	180	0,4
35082 ALTA ANHANGUERA	2	7	15	1	0,6	3	1,9	2	1,3	4	2,4	-	34	0,1
35083 ALTA MOGIANA	1	3	6	1	0,7	2	1,7	3	2,3	-	-	-	16	-
35091 ADAMANTINA	-	10	44	4	3,1	4	3,4	9	7,4	3	2,7	6	80	0,2
35092 ASSIS	4	65	64	8	2,9	13	5,1	15	6,3	17	6,7	5	191	0,4
35093 MARÍLIA	10	48	251	26	5,7	60	13,8	78	17,8	64	15,5	18	555	1,1
35094 OURINHOS	27	95	84	10	3,6	16	6,3	15	5,7	17	6,7	12	276	0,6
35095 TUPÃ	4	7	38	8	6,0	15	11,0	13	10,1	11	8,3	8	104	0,2
35101 ARARAS	7	36	95	19	4,8	14	3,8	14	3,8	12	3,5	5	202	0,4
35102 LIMEIRA	3	52	124	11	2,6	7	1,8	5	1,2	10	2,6	5	217	0,4
35103 PIRACICABA	4	40	63	11	1,6	15	2,2	33	4,8	18	2,6	7	191	0,4
35104 RIO CLARO	5	39	98	9	3,1	23	7,9	13	4,6	15	5,5	2	204	0,4
35111 ALTA PAULISTA	2	9	91	19	13,8	12	9,1	22	15,8	13	10,0	7	175	0,3
35112 ALTA SOROCABANA	13	60	222	59	12,7	61	13,9	58	13,4	50	11,4	21	544	1,1
35113 ALTO CAPIVARI	1	7	22	9	12,9	4	6,3	3	4,7	6	9,6	2	54	0,1
35114 EXTREMO OESTE PAULISTA	4	11	46	15	16,4	5	5,7	13	17,4	12	15,0	2	108	0,2
35115 PONTAL DO PARANAPANEM	2	5	31	4	5,1	7	9,5	7	9,9	7	10,8	2	65	0,1
35121 VALE DO RIBEIRA	17	70	173	26	7,1	57	15,9	47	14,1	47	14,1	10	447	0,9
35131 HORIZONTE VERDE	7	68	219	58	11,7	43	9,2	51	11,1	44	9,8	19	509	1,0
35132 AQUÍFERO GUARANI	21	223	380	40	3,8	69	6,8	106	10,4	122	12,5	46	1.007	2,0
35133 VALE DAS CACHOEIRAS	2	13	50	10	6,2	5	3,1	7	4,6	8	5,8	2	97	0,2
35141 BAIXA MOGIANA	12	86	77	12	3,4	24	6,9	20	5,8	28	7,9	7	266	0,5
35142 MANTIQUEIRA	5	35	48	3	1,0	6	2,1	5	1,8	12	4,1	5	119	0,2
35143 RIO PARDO	1	11	14	2	0,9	7	3,5	12	5,7	2	1,0	3	52	0,1
35151 CATANDUVA	1	9	41	7	2,2	17	5,6	5	1,7	11	3,7	4	95	0,2
35152 SANTA FÉ DO SUL	-	5	13	1	1,7	1	1,6	5	9,1	1	2,0	1	27	0,1
35153 JALES	1	12	26	3	2,7	4	3,9	7	6,8	7	6,9	1	61	0,1
35154 FERNANDÓPOLIS	-	12	21	-	0,0	4	3,4	2	1,7	5	4,4	1	45	0,1
35155 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	17	252	261	37	4,2	42	5,0	46	5,6	47	5,7	37	739	1,5
35156 JOSÉ BONIFÁCIO	1	13	32	9	7,3	8	7,2	5	4,5	5	4,4	8	81	0,2
35157 VOTUPORANGA	8	25	31	10	4,8	8	3,9	8	3,9	6	3,0	2	98	0,2
35161 ITAPETININGA	14	105	104	20	3,3	8	1,4	13	2,1	9	1,5	5	278	0,6
35162 ITAPEVA	3	64	61	5	1,3	3	0,8	3	0,8	11	3,0	0	150	0,3
35163 SOROCABA	37	177	365	43	1,9	51	2,4	82	3,8	78	3,7	23	856	1,7
35171 ALTO VALE DO PARAÍBA	61	183	541	91	6,9	91	7,1	124	10,0	198	16,0	77	1.366	2,7
35172 CIRCUITO DA FÉ - VALE HIST	10	28	89	21	3,8	28	5,3	27	5,3	18	3,6	5	226	0,5
35173 LITORAL NORTE	18	74	252	23	4,8	42	9,3	39	8,6	37	8,2	12	497	1,0
35174 VALE DO PARAÍBA-REGIÃO S	20	112	301	76	10,2	55	7,6	63	8,9	88	12,5	16	731	1,5
Tota	2.412	9.974	19.313	3.732	6,8	4.009	7,6	4.559	8,9	4.325	8,6	1.711	50.035	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Tabela 9 - Total de casos notificados e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo Departamento Regional de Saúde (DRS) de residência e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2011 a 2024*.

Cód. DRS	DRS de residência	Ano de diagnóstico												Total	
		2007 - 2009	2010- 2014	2015- 2019	2020		2021		2022		2023		2024*	Nº	%
		Nº	Nº	Nº	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº	TI	Nº		
3501	Grande São Paulo	1.719	5.826	10.696	2.266	8,3	2.362	9,2	2.617	10,6	2.294	9,5	917	28.697	57,4
3502	Araçatuba	24	77	189	57	7,1	47	6,0	59	7,9	46	6,2	28	527	1,1
3503	Araraquara	53	225	296	45	4,0	27	2,5	48	4,6	65	6,3	22	781	1,6
3504	Baixada Santista	90	584	1.435	271	12,2	296	14,0	306	15,1	275	13,6	82	3.339	6,7
3505	Barretos	11	37	75	21	4,3	21	4,4	24	5,2	14	3,0	2	205	0,4
3506	Bauru	36	521	1.029	147	7,3	188	9,6	248	12,7	236	12,2	107	2.512	5,0
3507	Campinas	127	617	1.167	198	3,6	211	3,9	241	4,5	315	6,0	154	3.030	6,1
3508	Franca	10	26	53	18	2,1	28	3,5	41	5,2	41	5,2	13	230	0,5
3509	Marília	45	225	481	56	4,4	108	9,0	130	10,9	112	9,6	49	1.206	2,4
3510	Piracicaba	19	167	380	50	2,8	59	3,4	65	3,7	55	3,2	19	814	1,6
3511	Presidente Prudente	22	92	412	106	12,6	89	11,2	103	13,2	88	11,3	34	946	1,9
3512	Registro	17	70	173	26	7,1	57	15,9	47	14,1	47	14,1	10	447	0,9
3513	Ribeirão Preto	30	304	649	108	6,3	117	7,2	164	10,0	174	11,1	67	1.613	3,2
3514	São João da Boa Vista	18	132	139	17	1,9	37	4,4	37	4,4	42	5,0	15	437	0,9
3515	São José do Rio Preto	28	328	425	67	3,7	84	4,8	78	4,6	82	4,8	54	1.146	2,3
3516	Sorocaba	54	346	530	68	2,1	62	2,0	98	3,1	98	3,2	28	1.284	2,6
3517	Taubaté	109	397	1.183	211	6,8	216	7,2	253	8,7	341	11,8	110	2.820	5,6
Total		2.412	9.974	19.313	3.732	6,8	4.009	7,6	4.559	8,9	4.325	8,6	1.711	50.035	100

Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Nascidos Vivos

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Tabela 10 - Total de casos notificados de sífilis congênita nos nascidos vivos, segundo resultado de exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) por Departamento Regional de Saúde (DRS) de residência. Estado de São Paulo, 2023*.

DRS de RESIDÊNCIA	Teste não treponêmico no líquor										Alteração líquórica (aumento de células e/ou proteínas)									
	Reagente		Não reagente		Não realizado		Ign/Branco		Total		Sim		Não		Não realizado		Ign/Branco		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
3501 GRANDE SAO PAULO	77	3,9	1.612	80,7	280	14,0	28	1,4	1.997	100	442	22,1	1.263	63,2	250	12,5	42	2,1	1.997	100
3502 ARACATUBA	1	2,4	14	33,3	23	54,8	4	9,5	42	100	13	31,0	11	26,2	16	38,1	2	4,8	42	100
3503 ARARAQUARA	1	1,9	27	50,0	25	46,3	1	1,9	54	100	6	11,1	23	42,6	21	38,9	4	7,4	54	100
3504 BAIXADA SANTISTA	3	1,2	155	63,8	71	29,2	14	5,8	243	100	32	13,2	127	52,3	68	28,0	16	6,6	243	100
3505 BARRETOS	3	21,4	8	57,1	2	14,3	1	7,1	14	100	4	28,6	7	50,0	2	14,3	1	7,1	14	100
3506 BAURU	5	2,4	167	79,9	33	15,8	4	1,9	209	100	41	19,6	129	61,7	33	15,8	6	2,9	209	100
3507 CAMPINAS	6	2,2	185	68,5	59	21,9	20	7,4	270	100	23	8,5	157	58,1	60	22,2	30	11,1	270	100
3508 FRANCA	1	2,4	18	43,9	18	43,9	4	9,8	41	100	3	7,3	19	46,3	14	34,1	5	12,2	41	100
3509 MARILIA	3	3,0	63	63,6	30	30,3	3	3,0	99	100	13	13,1	43	43,4	31	31,3	12	12,1	99	100
3510 PIRACICABA	4	7,4	24	44,4	10	18,5	16	29,6	54	100	5	9,3	18	33,3	8	14,8	23	42,6	54	100
3511 PRESIDENTE PRUDENTE	-	-	75	91,5	5	6,1	2	2,4	82	100	11	13,4	62	75,6	6	7,3	3	3,7	82	100
3512 REGISTRO	1	2,5	29	72,5	10	25,0	-	-	40	100	-	-	30	75,0	10	25,0	-	-	40	100
3513 RIBEIRAO PRETO	7	4,3	105	64,8	25	15,4	25	15,4	162	100	18	11,1	95	58,6	19	11,7	30	18,5	162	100
3514 SAO JOAO DA BOA VISTA	3	7,7	23	59,0	13	33,3	0	0,0	39	100	5	12,8	17	43,6	15	38,5	2	5,1	39	100
3515 SAO JOSE DO RIO PRETO	4	6,3	44	68,8	14	21,9	2	3,1	64	100	9	14,1	39	60,9	13	20,3	3	4,7	64	100
3516 SOROCABA	5	5,2	51	53,1	31	32,3	9	9,4	96	100	14	14,6	38	39,6	29	30,2	15	15,6	96	100
3517 TAUBATE	19	6,4	245	83,1	26	8,8	5	1,7	295	100	137	46,4	127	43,1	24	8,1	7	2,4	295	100
Total	143	3,8	2.845	74,8	675	17,8	138	3,6	3.801	100	776	20,4	2.205	58,0	619	16,3	201	5,3	3.801	100

Fonte: SINAM/Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

Tabela 11 - Total de casos notificados de sífilis congênita nascidos vivos, segundo resultado de exame radiológico de ossos longos e D

DRS	Alteração radiol										
	2022										
	Sim		Não		Não realizado		Ign/Branco		Total		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
3501	GRANDE SAO PAULO	77	3,4	1.963	86,2	137	6,0	99	4,3	2.276	100
3502	ARACATUBA	1	1,8	39	69,6	13	23,2	3	5,4	56	100
3503	ARARAQUARA	1	2,3	20	46,5	12	27,9	10	23,3	43	100
3504	BAIXADA SANTISTA	2	0,7	189	70,8	59	22,1	17	6,4	267	100
3505	BARRETOS	-	-	16	72,7	2	9,1	4	18,2	22	100
3506	BAURU	13	6,1	169	79,7	12	5,7	18	8,5	212	100
3507	CAMPINAS	8	3,6	170	75,9	25	11,2	21	9,4	224	100
3508	FRANCA	1	2,4	13	31,7	6	14,6	21	51,2	41	100
3509	MARILIA	13	10,8	86	71,7	18	15,0	3	2,5	120	100
3510	PIRACICABA	6	9,8	23	37,7	10	16,4	22	36,1	61	100
3511	PRESIDENTE PRUDENTE	5	5,1	81	81,8	10	10,1	3	3,0	99	100
3512	REGISTRO	-	-	43	97,7	-	-	1	2,3	44	100
3513	RIBEIRAO PRETO	9	6,1	110	74,3	16	10,8	13	8,8	148	100
3514	SAO JOAO DA BOA VISTA	5	13,9	23	63,9	8	22,2	-	-	36	100
3515	SAO JOSE DO RIO PRETO	5	8,2	51	83,6	3	4,9	2	3,3	61	100
3516	SOROCABA	3	3,1	61	62,2	10	10,2	24	24,5	98	100
3517	TAUBATE	10	4,3	185	80,1	30	13,0	6	2,6	231	100
Estado de São Paulo		159	3,9	3.242	80,3	371	9,2	267	6,6	4.039	100

Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)

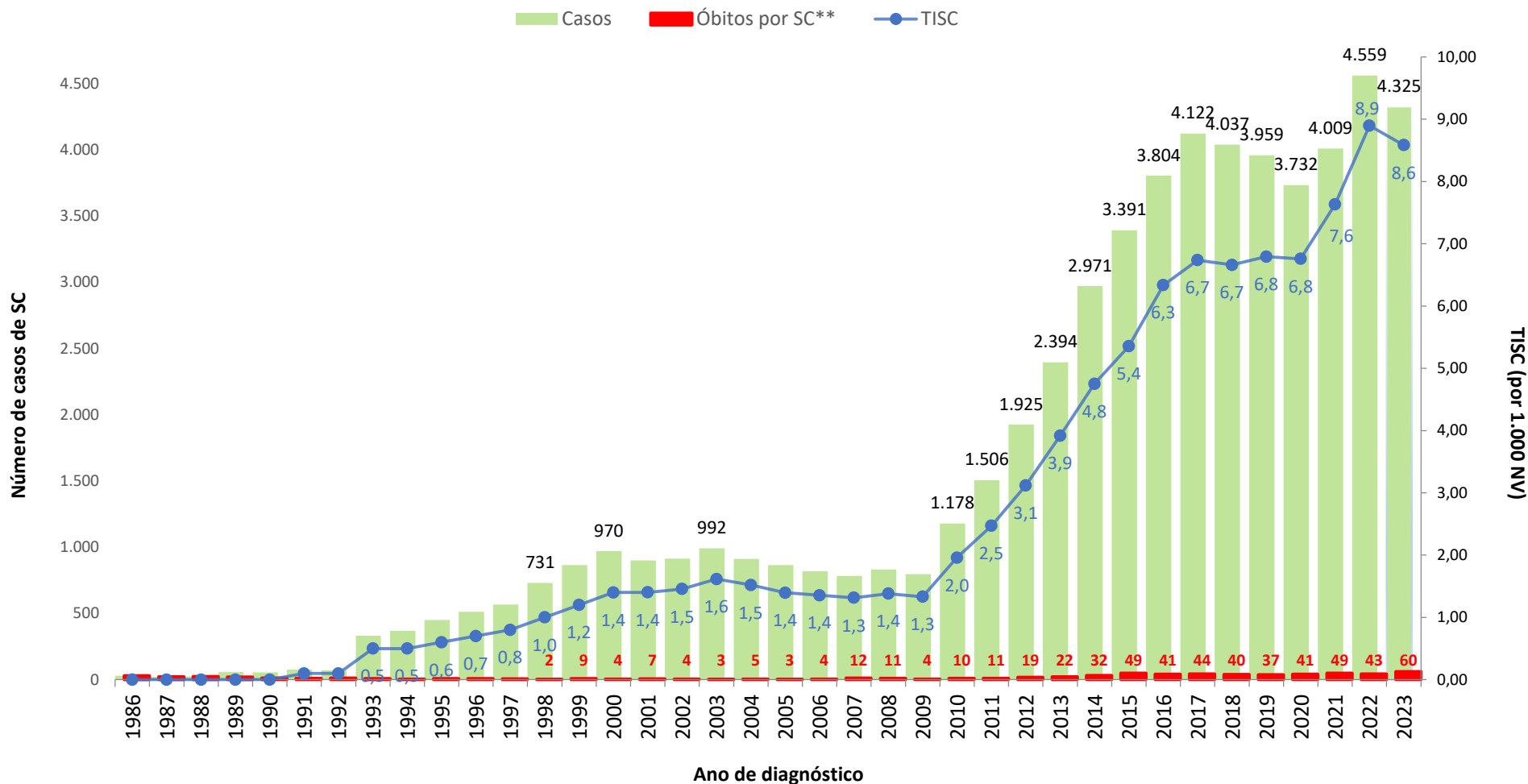
*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

Tabela 12 - Total de casos notificados de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos segundo Esquema de tratamento realizado e Departamento Regional de Saúde (DRS) de residência, Estado de São Paulo, 2022 e 2023.

DRS RESIDENCIA	Esquema de tratamento realizado																											
	2022										2023																	
	Penicilina cristalina		Penicilina procaína		Penicilina benz.		Outro esquema		Não realizado		Ign/Branco		Total		Penicilina cristalina		Penicilina procaína		Penicilina benzatina		Outro esquema		Não realizado		Ign/Branco		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
3501 GRANDE SÃO PAULO	1.617	71,0	134	5,9	325	14,3	55	2,4	100	4,4	45	2,0	2.276	100	1.435	71,9	167	8,4	213	10,7	44	2,2	114	5,7	24	1,2	1.997	100
3502 ARACATUBA	39	67,9	4	7,1	7	12,5	1	1,8	6	10,7	-	-	56	100	34	81,0	0	0,0	3	7,1	1	2,4	4	9,5	-	-	42	100
3503 ARAQUARA	10	23,3	9	20,9	4	9,3	4	9,3	11	25,6	5	11,6	43	100	13	24,1	15	27,8	7	13,0	8	14,8	9	16,7	2	3,7	54	100
3504 BAKADA SANTISTA	146	54,7	18	6,7	40	15,0	24	9,0	26	9,7	13	4,9	267	100	117	48,1	28	11,5	44	18,1	11,1	21	8,6	6	2,5	243	100	
3505 BARÉTOS	12	54,5	6	27,3	1	4,5	1	4,5	-	-	2	9,1	22	100	8	57,1	3	21,4	-	-	2	14,3	1	7,1	-	-	14	100
3506 BAURURU	93	43,9	88	41,5	13	6,1	8	3,8	5	2,4	5	2,4	212	100	70	33,5	84	40,2	30	14,4	13	6,2	8	3,8	4	1,9	209	100
3507 CAMPINAS	112	50,0	59	26,3	21	9,4	18	8,0	11	4,9	3	1,3	224	100	153	56,7	56	20,7	25	9,3	13	4,8	14	5,2	9	3,3	270	100
3508 FRANCA	12	29,3	21	51,2	1	2,4	2	4,9	4	9,8	1	2,4	41	100	16	39,0	15	36,6	1	2,4	2	4,9	5	12,2	2	4,9	41	100
3509 MARILIA	76	63,3	10	8,3	13	10,8	13	10,8	6	5,0	2	1,7	120	100	58	58,6	12	12,1	18	18,2	5	5,1	5	5,1	1	1,0	99	100
3510 PIRACICABA	16	26,2	4	6,6	8	13,1	9	14,8	5	8,2	19	31,1	61	100	21	38,9	3	5,6	7	13,0	5	9,3	-	-	18	33,3	54	100
3511 PRESIDENTE PRUDENTE	29	29,3	55	55,6	8	8,1	1	1,0	3	3,0	3	3,0	99	100	17	20,7	51	62,2	8	9,8	0	0,0	5	6,1	1	1,2	82	100
3512 REGISTRO	31	70,5	3	6,8	9	20,5	1	2,3	-	-	-	-	44	100	38	95,0	-	0,0	2	5,0	0	0,0	-	-	-	-	40	100
3513 RIBESPIÃO PRETO	72	48,6	36	24,3	11	7,4	17	11,5	8	5,4	4	2,7	148	100	58	35,8	55	34,0	17	10,5	16	9,9	10	6,2	6	3,7	162	100
3514 SÃO JOÃO DA BOA VISTA	22	61,1	2	5,6	7	19,4	1	2,8	3	8,3	1	2,8	36	100	20	51,3	5	12,8	2	5,1	1	2,6	11	28,2	-	-	39	100
3515 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	18	29,5	27	44,3	6	9,8	7	11,5	1	1,6	2	3,3	61	100	23	35,9	21	32,8	10	15,6	6	9,4	3	4,7	1	1,6	64	100
3516 SOROCABA	85	86,3	8	8,2	6	6,1	9	9,2	4	4,1	6	6,1	98	100	49	51,0	17	17,7	4	4,2	8	8,3	6	6,3	12	12,5	96	100
3517 TAUBATÉ	132	57,1	43	18,6	42	18,2	7	3,0	6	2,6	1	0,4	231	100	178	60,3	66	22,4	35	11,9	5	1,7	8	2,7	3	1,0	295	100
Total	2.501	61,9	527	13,0	522	12,9	178	4,4	199	4,9	112	2,8	4.039	100	2.308	60,7	598	15,7	426	11,2	156	4,1	224	5,9	89	2,3	3.801	100

Fonte: Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)
 *Dados preliminares até 30/04/2024, sujeitos a revisão.

Figura 1. Total de casos notificados, óbitos e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), Estado de São Paulo, 1986 a 2023.

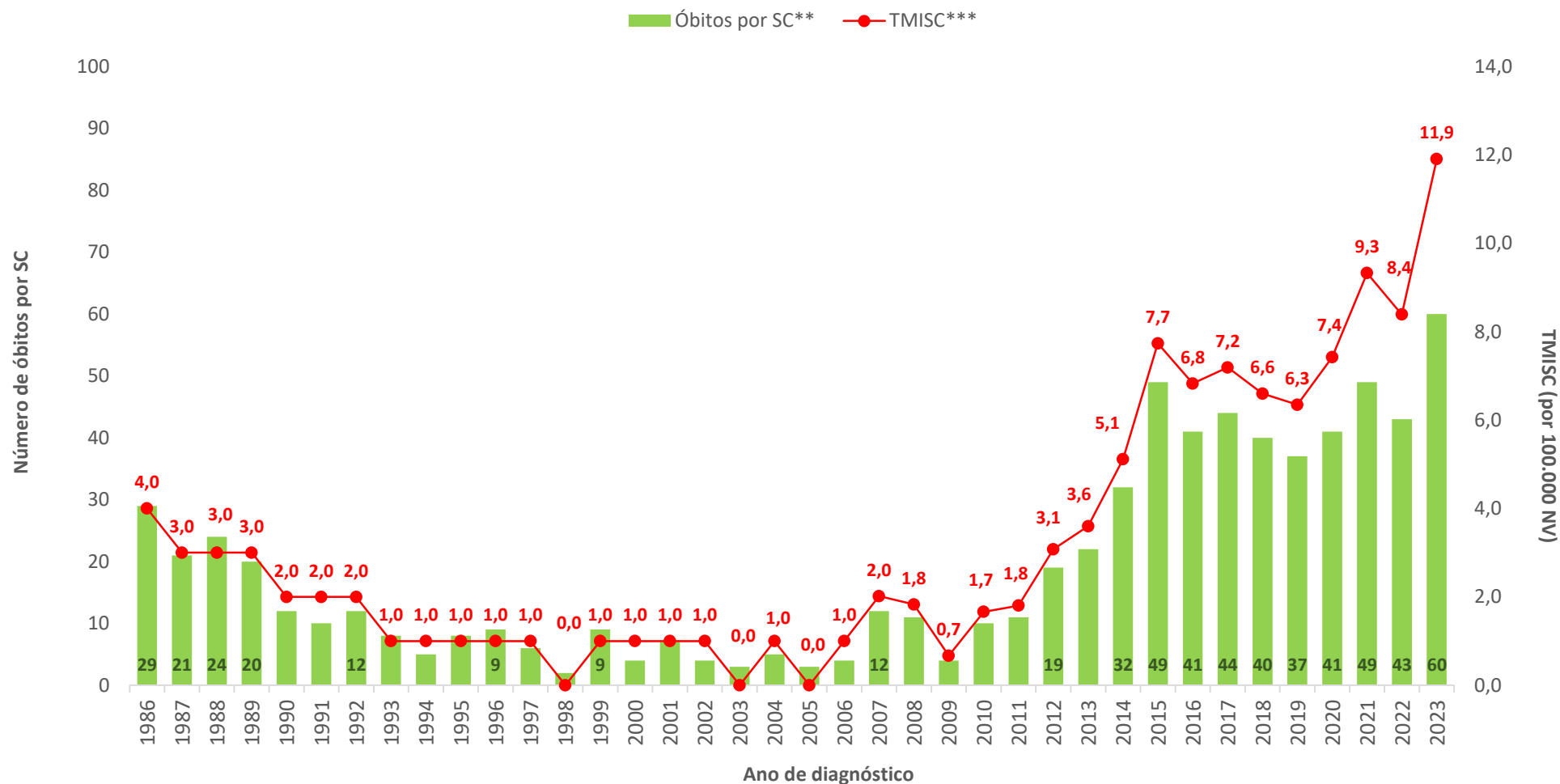


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 2. Total de óbitos por sífilis congênita (SC) e taxa de mortalidade infantil por SC (TMISC) por 100.000 nascidos vivos (NV), Estado de São Paulo, 1986 a 2023.

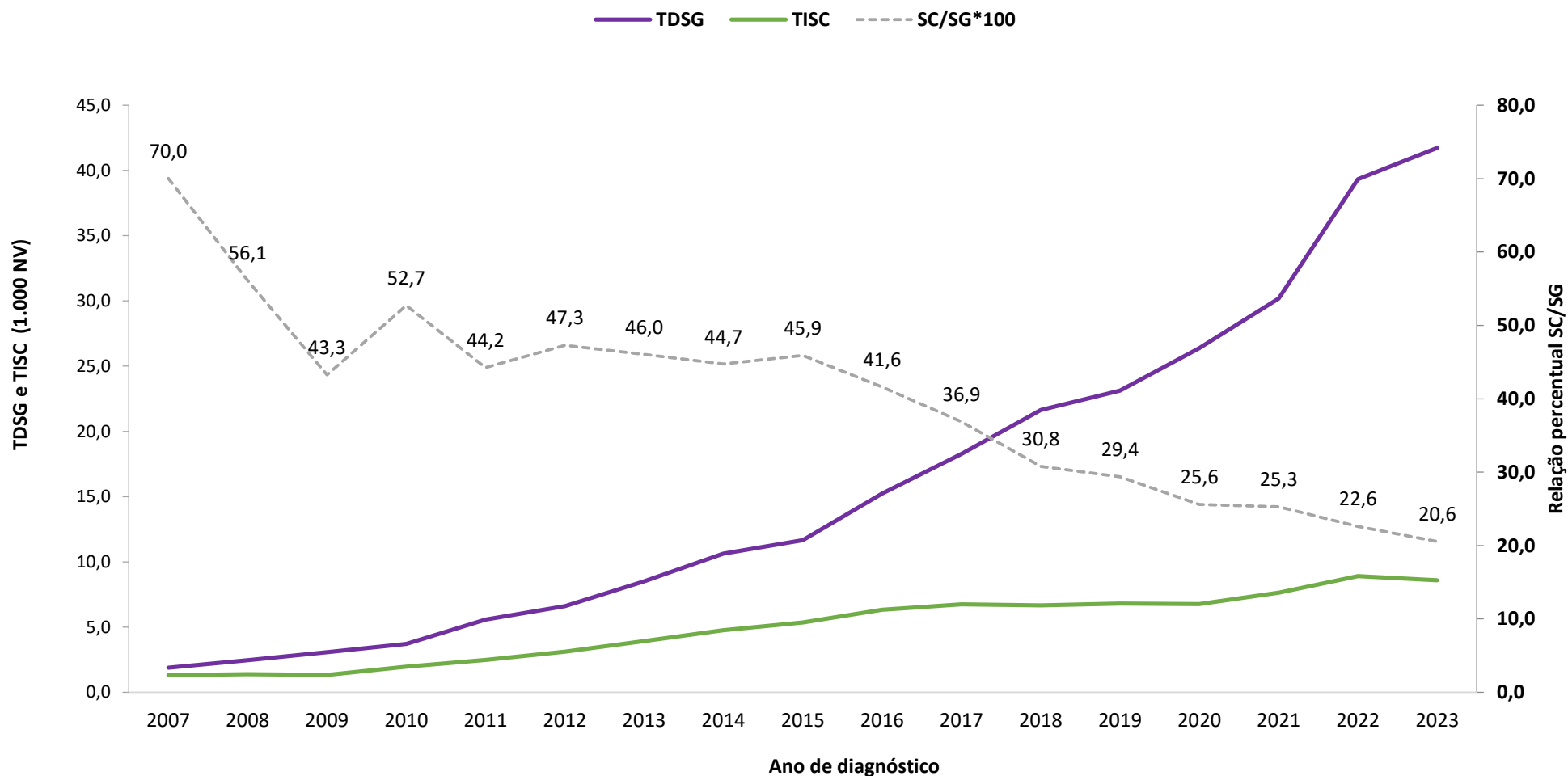


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 3. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos e relação percentual de casos de sífilis congênita e sífilis em gestantes (SC/SG) segundo ano de diagnóstico

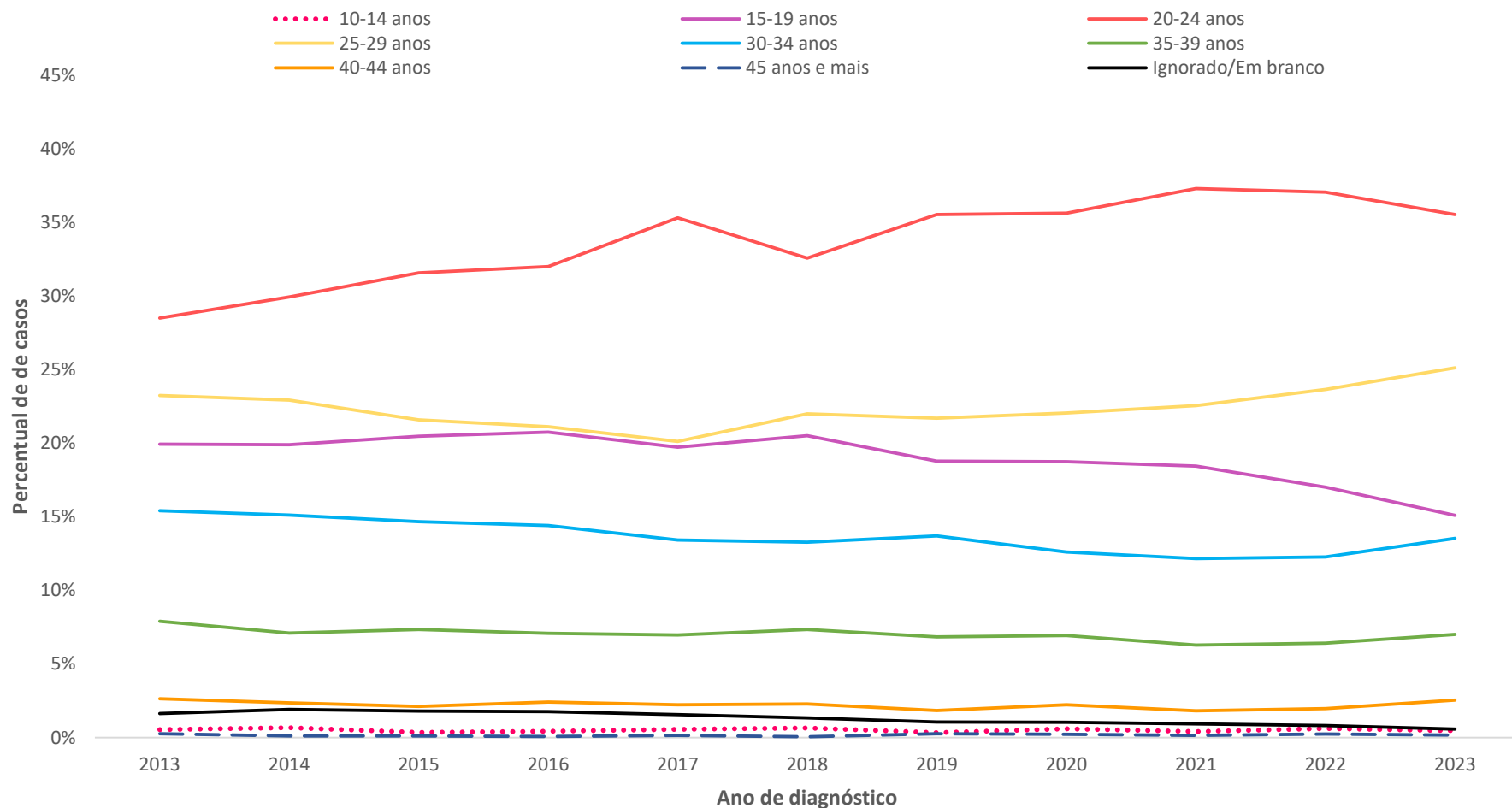


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 4. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo idade materna. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

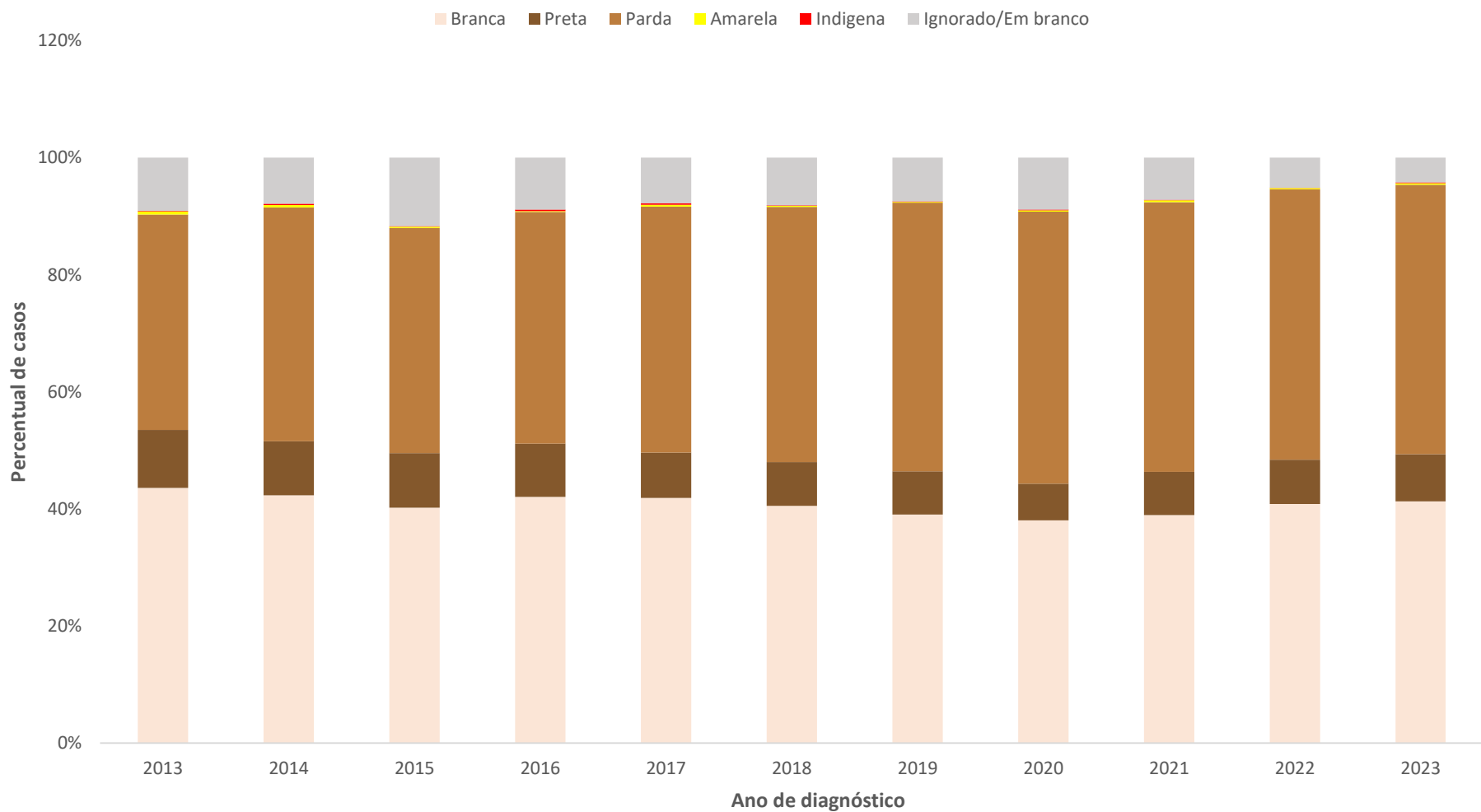


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 5. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo raça/cor da mãe. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

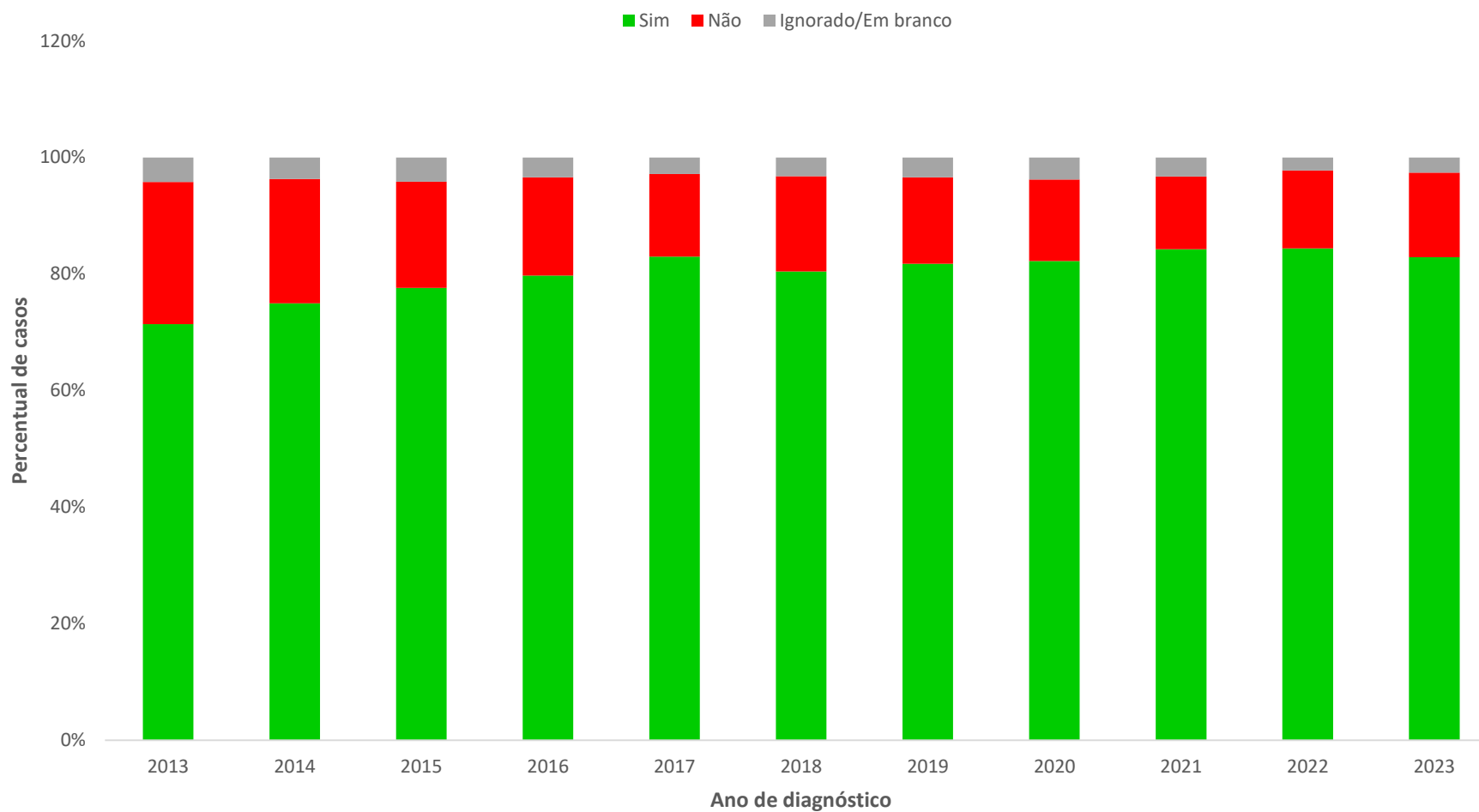


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 6. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo realização de pré natal. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

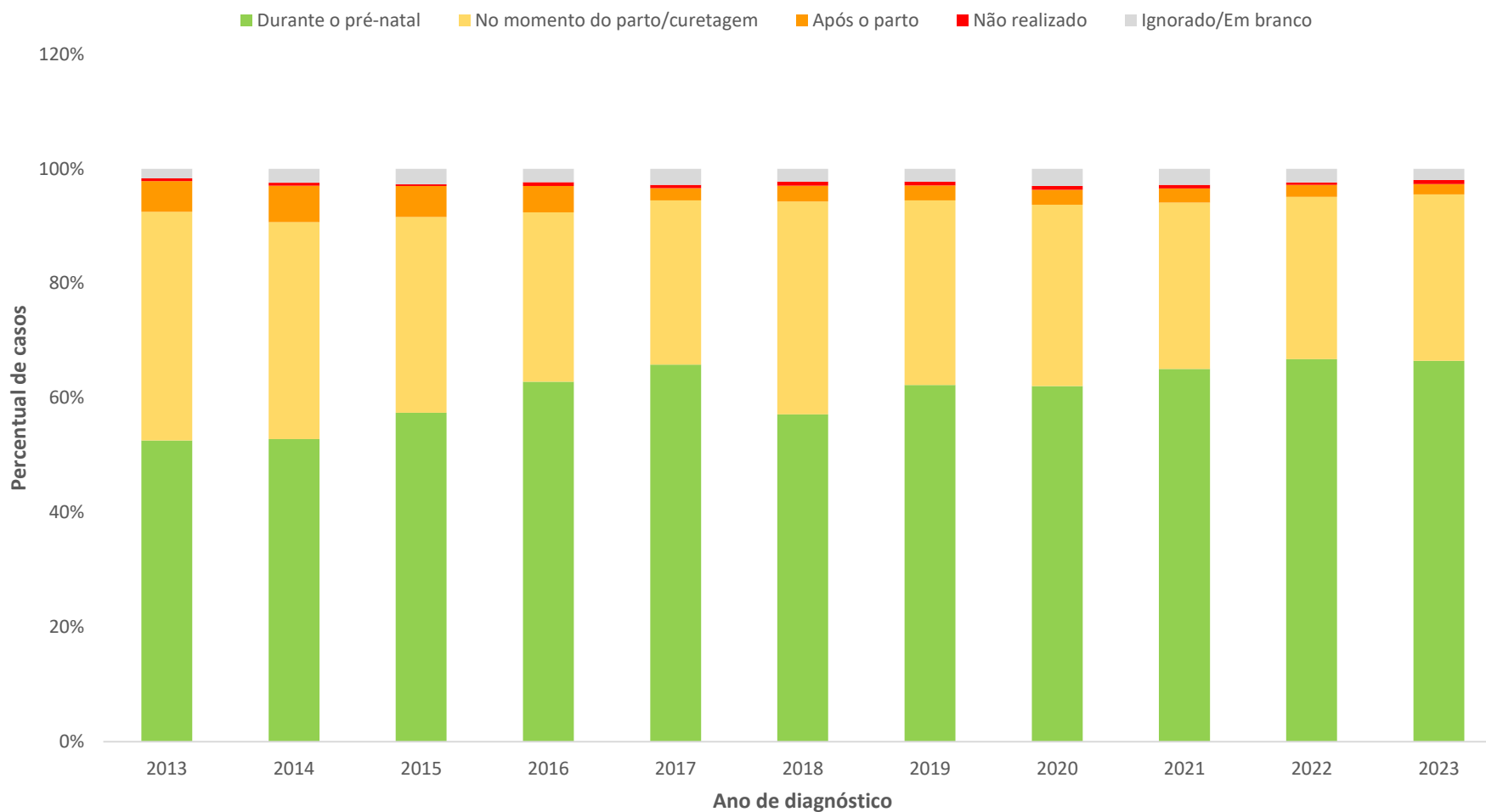


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 7. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo momento do diagnóstico materno. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

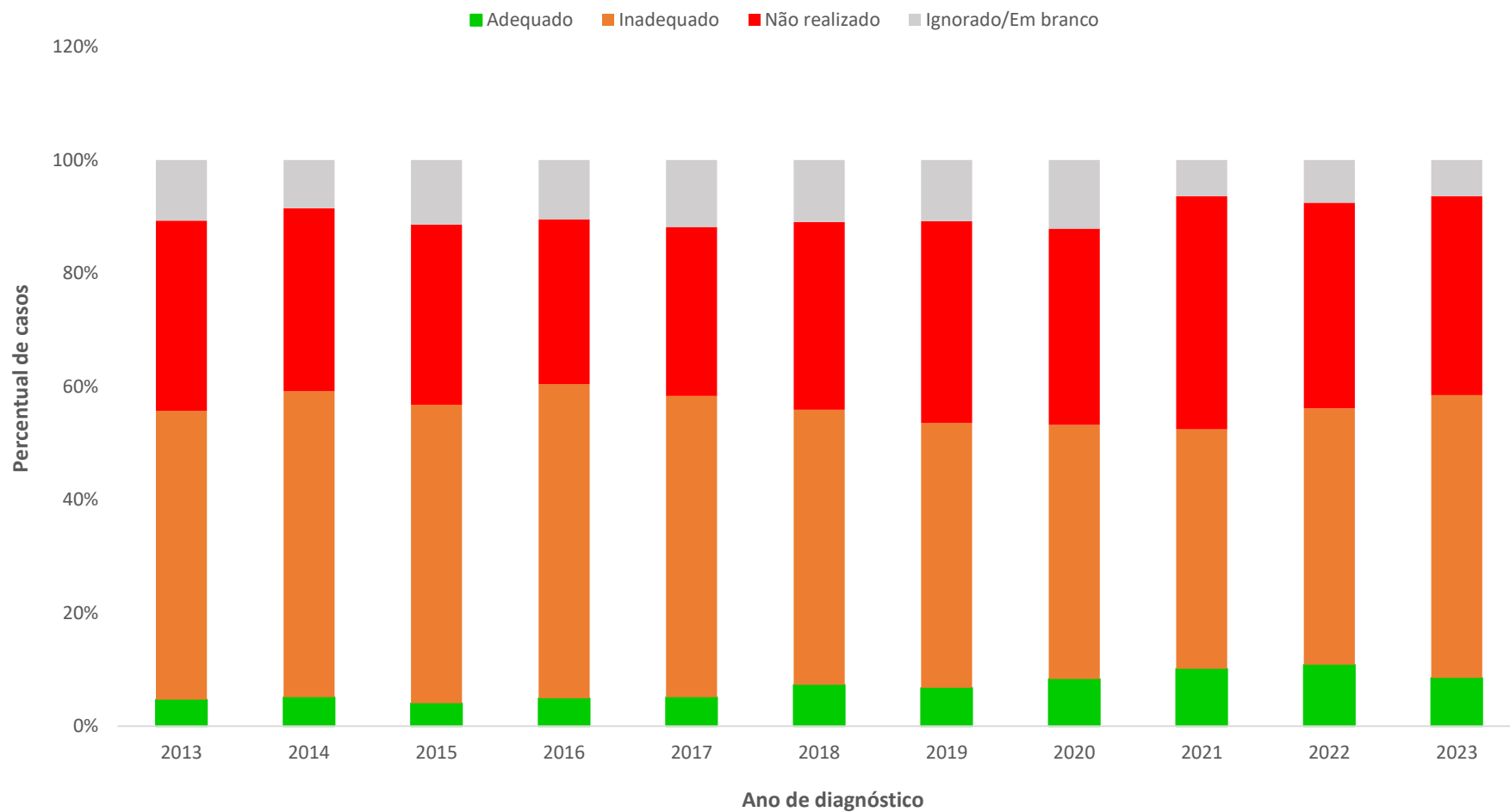


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 8. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo esquema de tratamento materno. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.



Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 9. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo tipo de estabelecimento de saúde. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

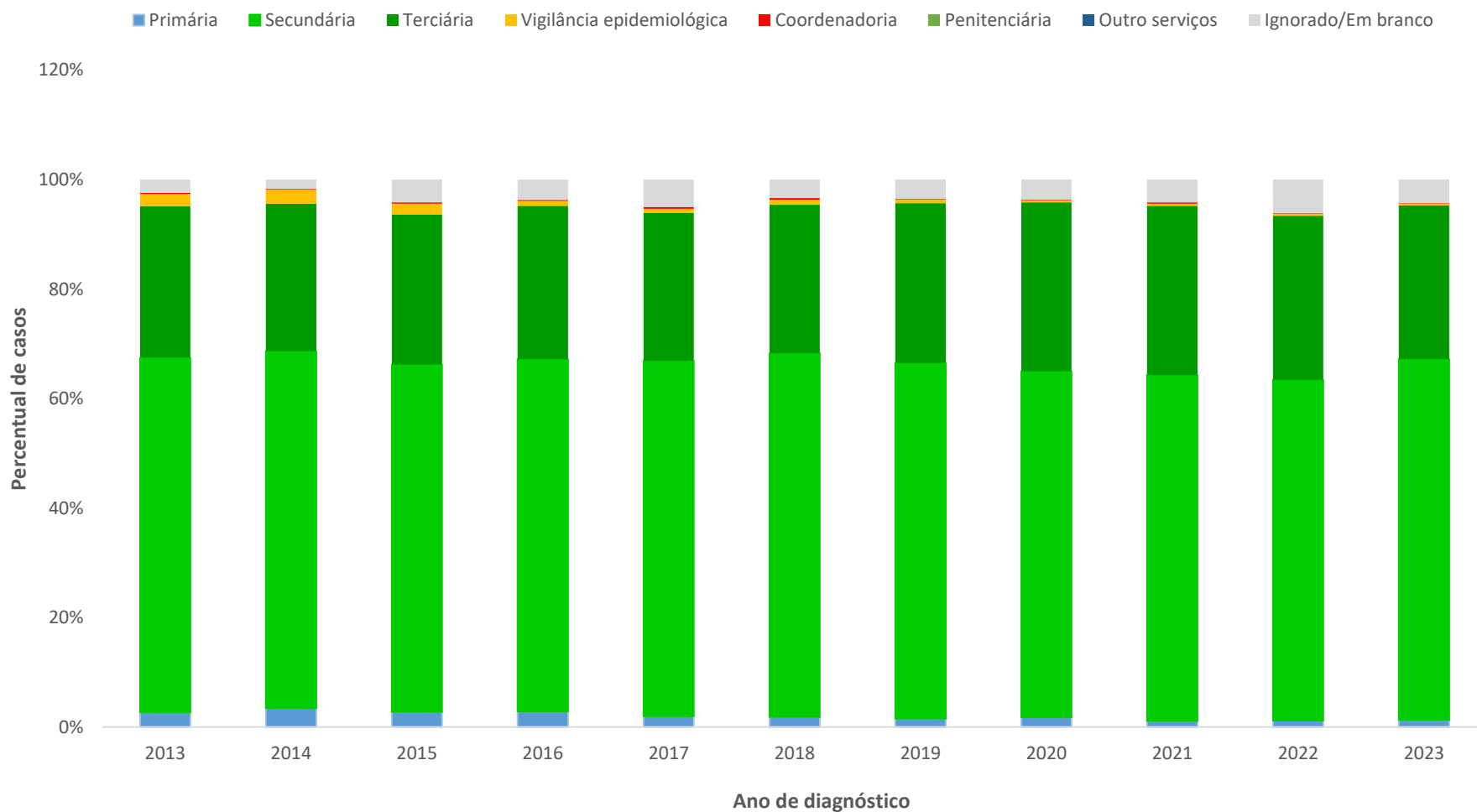


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 10. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo nível de atenção do serviço de saúde notificador. Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

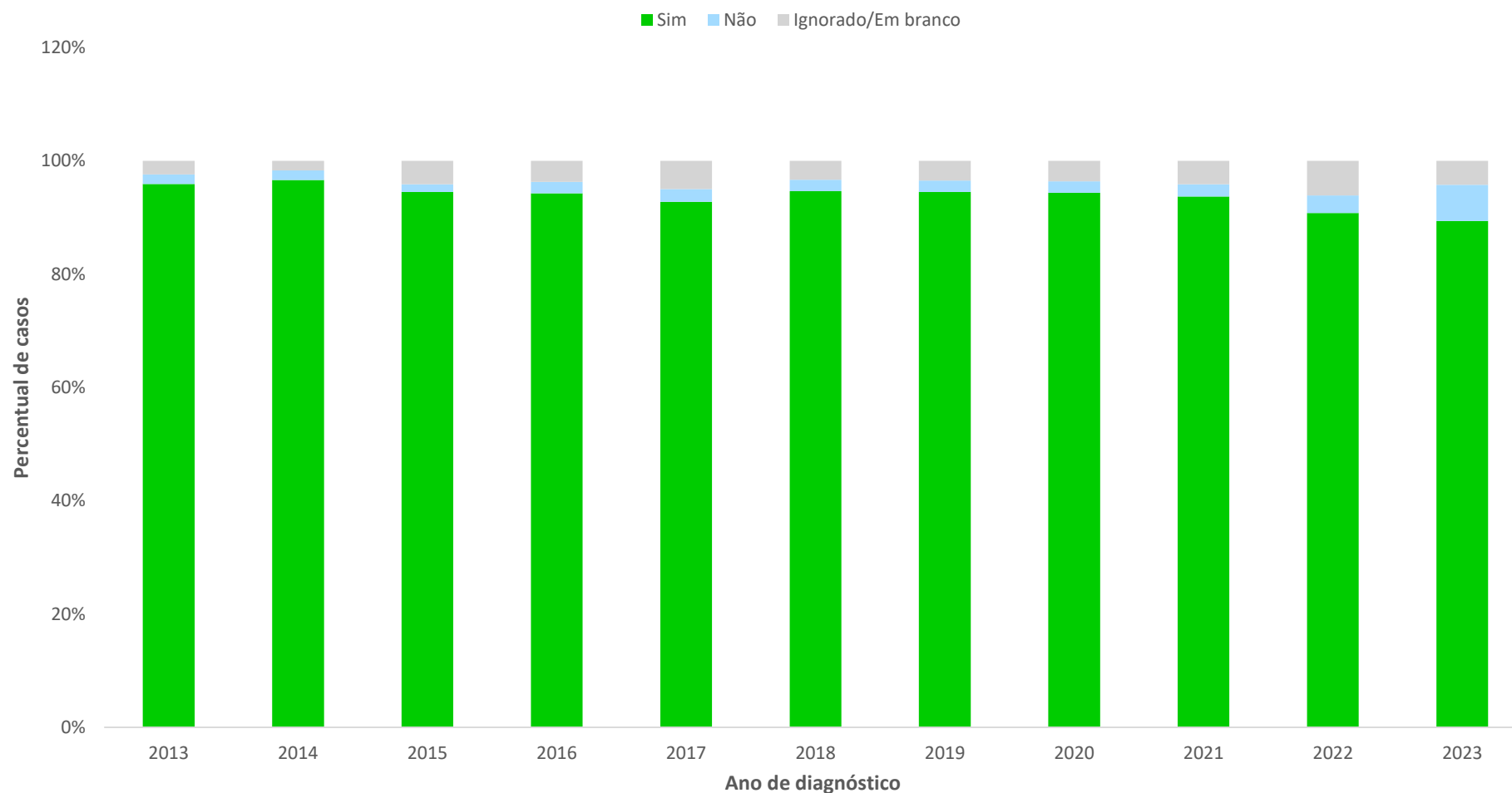


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 11. Percentual de casos de sífilis congênita (SC), segundo prestação de serviço assistencial ao Sistema Único de Saúde (SUS). Estado de São Paulo, 2013 a 2023.

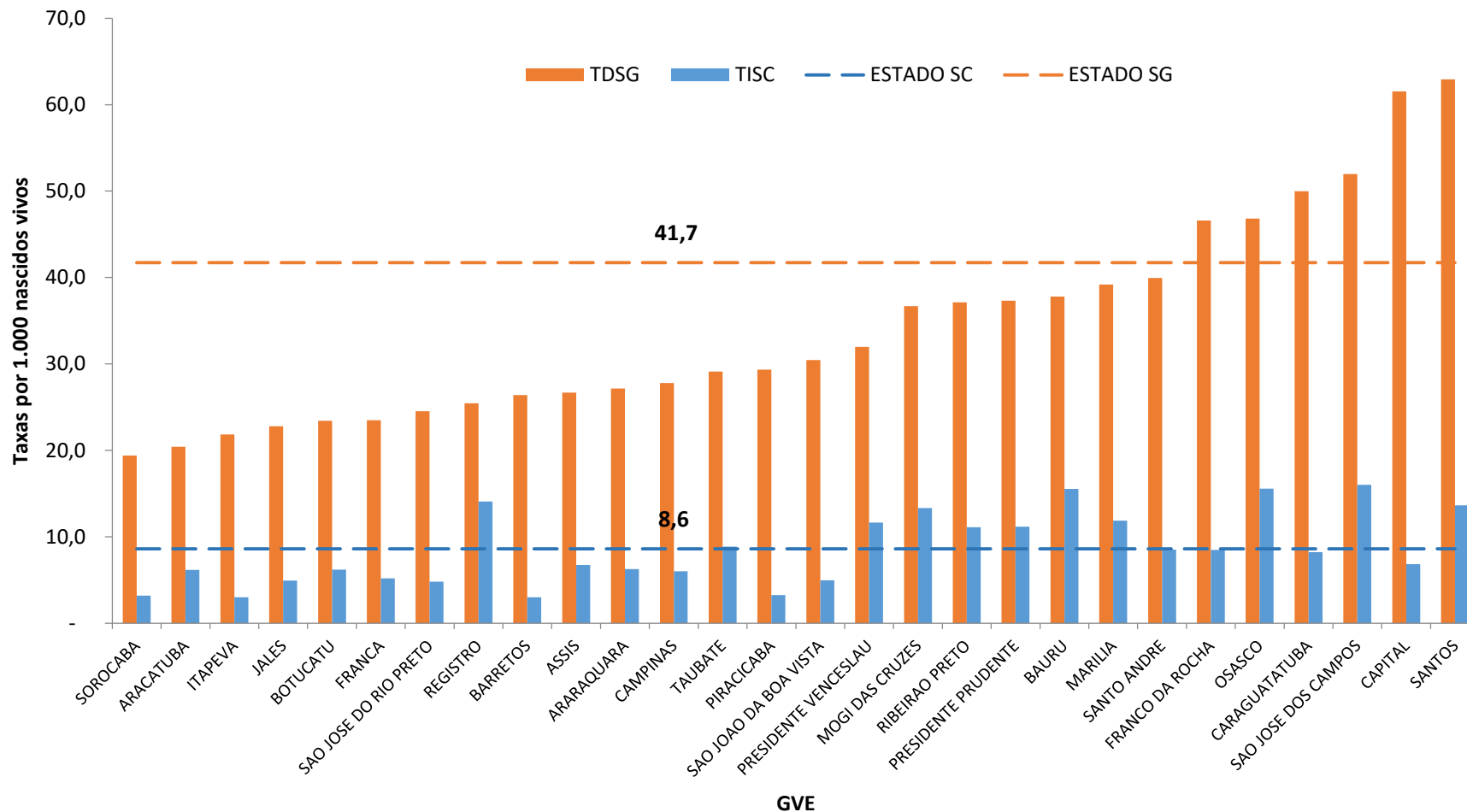


Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.

Figura 12. Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) e Taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE). Estado de São Paulo, 2023.



Fonte: Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/aids-SP).

*Dados preliminares até 30/06/2024, sujeitos a revisão.

NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SINASC/CCD/SESSP.